

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E INFLUENCIADORES DIGITAIS

Alaor Ribeiro¹
Karla Saraiva²

Introdução

A Educação financeira vem ganhando destaque ultimamente por meio de múltiplos instrumentos. Isso torna investigações para compreender seus efeitos uma urgência do presente.

Metodologia

Pautado no referencial dos estudos foucaultianos, o quadro teórico-metodológico foi construído a partir dos conceitos de governo e governamentalidade.

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a forma como o tema da Educação Financeira mobilizado pelo quadro Guetonomia, do canal de YouTube Do Por Quê?, utiliza estratégias para governar o público do canal e com qual objetivo.



Resultados



Então, o que é tomar um empréstimo? [...] É tomar emprestado em um banco, alguma coisa pra fazer a compra hoje, e aí no futuro você devolve o dinheiro.

Poupança também pra gente que mora no gueto.

A gente indica também um pouquinho num portfólio, bem diversificado da bolsa, que também para o longo prazo tem um risco muito baixo.



Conclusão

O canal conquista o público por meio do uso de uma linguagem explicativa, que mescla informalidade e humor. O quadro em questão pretende, sutilmente, realizar o governo desses sujeitos periféricos, visando ajustar suas condutas para que se tornem financeiramente autônomos e responsáveis, por meio da conscientização dos riscos da má gestão financeira e da orientação para que possam, no limite, passarem de devedores a investidores.

Referências

FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
LAZZARATO, Maurizio. La fabrique de l'homme endetté: essai sur condition néolibérale. Paris: Édition Amsterdam, 2011.

¹ Mestre em Educação – egresso PPGEDU (alaor-transpev@hotmail.com)

² Professora do PPGEDU (<mailto:karla.saraiva@ulbra.br>)